

Dicionário Geral da Língua Nyungwe lançado no 20.º aniversário do Centro de Estudos em Letras



Hoje, dia 21, será **lançado o Dicionário Geral Monolíngue da Língua Nyungwe** (Gwanga la Mafala ya Ncinyungwe), no âmbito das celebrações do 20º aniversário do Centro de Estudos em Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). A sessão, que assinalará também o Dia Internacional da Língua Materna, contará com a **presença do autor da obra, Sóstenes Valente Rego**, e a **participação online do Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Zacarias da Costa**.

O CEL, que está a comemorar 20 anos de existência, decidiu avançar com o lançamento público desta obra, que é já uma

referência nos estudos das línguas africanas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). **“Trata-se do primeiro dicionário monolíngue de uma língua de um país africano de língua oficial portuguesa e o 5.º de qualquer língua africana”**, destaca o diretor do CEL, Gonçalo Fernandes.

Além de contribuir para a diversidade linguística global, o lançamento desta obra é um contributo fundamental para a documentação e preservação da língua Nyungwe. **“Este primeiro dicionário monolíngue é um marco para a história da lexicografia moçambicana. A Língua Portuguesa coabita no espaço da CPLP com três centenas de línguas vivas, o que representa 5% da diversidade linguística mundial”**, sublinha Zacarias da Costa.

Falado por uma parte significativa da população em Moçambique, nomeadamente na província de Tete, este idioma integra o grupo das línguas bantu, que se caracterizam por uma estrutura gramatical e um vocabulário partilhados, embora haja variações regionais e dialetais significativas. Com **5768 lemas**, o **dicionário de Nyungwe inclui entradas com a classificação da classe de palavras, a transcrição fonética, a classe nominal e outras informações que podem ser úteis ao leitor**, como ideofones e/ou onomatopeias, palavras cognatas, referências culturais e/ou históricas, nomes de terras e/ou regiões.

Natural de Marara-Tete [Moçambique], Sóstenes Valente Rego (Sisito Matete, de seu nome étnico/ ancestral) é linguista, investigador integrado do CEL e falante bilingue de nyungwe e português. Em 1990, obteve uma bolsa de estudo para cursar Língua e Cultura Portuguesa (Língua Estrangeira) em Portugal. Integrou um dos primeiros contingentes de professores moçambicanos do ensino secundário, logo a seguir à independência daquele país, tendo lecionado disciplinas de Educação Política, História, Economia Política, Noções de Comércio, Português. Mais tarde, foi professor universitário, tendo ainda lecionado em Portugal e em Timor-Leste.

Centro de Estudos em Letras (CEL)

Sediado na UTAD, o CEL é a única Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Portugal dedicada maioritariamente à Historiografia da Linguística e à Linguística Missionária, incidindo a sua área de intervenção em países que pertenceram ao Padroado Real Português (nomeadamente Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, Brasil, Índia, Vietnam, Japão e China).

Com mais de uma centena de investigadores, o CEL tem-se afirmado como uma referência nacional e internacional em Historiografia Linguística, tendo firmado colaborações com associações dessa área científica como a “Henry Sweet Society for the History of Linguistic Ideas” [Reino Unido], o “Studienkreis ‘Geschichte der Sprachwissenschaft’” [Alemanha] ou a Sociedad Española de Historiografía Linguística [Espanha].

Texto: Patrícia Posse

